

Galta 0 9: 1909

ECOS de CACIA

Semanário Regionalista

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avanço

Redacção, Administração e Oficinas
Rua "Ecos de Cacia" — Telef. 9118
Quilômetro do Loureiro — CACIA

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
Mantas Massano

Cacia, 6 de Agosto de 1966

N.º 1886

Ano 52.º (2.ª Série — Ano 37.º)

A INVEJA

O invejoso traz no peito um verme que, com fúria implacável, continuamente o roi e lhe enche de veneno e inquietação a vida.

D. João Evangelista de Lima Vidal

Bravo... rapazes

PELO

Capitão Mantas Massano

BRAVO, rapazes!... Valentes descendentes duma raça heroica que entre perigos e guerras esforçados dilatou o mundo; andou de extremo a extremo da terra em busca do ignoto, deixando em cada lugar que conquistou e descobriu, um padrão de glória marcando a nossa existência aquém e além-mar.

Firmados no cantinho mais ocidental da Europa, extensa varanda frente ao mar, a gente lusitana marcou segura posição quando há mais de oito séculos os campos de S. Mamede foram regados com o sangue, suor e lágrimas dos nossos heróis.

O grande Viriato abriu o caminho que nos estava destinado para os séculos futuros, até que Portugal entrando definitivamente na história viria a assombrar o mundo nos tempos áureos das descobertas e conquistas, dando mais mundo ao mundo e refulgência à luz da civilização ocidental.

O sentimento patriótico está a afastar-me do assunto que me trouxe a escrever este artigo, que dedico em primeiro lugar à *turma desportiva* que no campeonato mundial de futebol soube honrar dignamente Portugal, lutando com energia, com saber, com rasgos de audácia para mostrar ao mundo que, como há muitos séculos atrás, os portugueses sendo poucos venceram mouros e castelhanos em número muito superior.

Devo confessar que há já muitos anos me afastei das *andanças de pontapés na bola*, esta modalidade desportiva que vi pela primeira vez em Portugal quando eu era ainda *menino e moço* e segui durante alguns anos, conhecendo a sua história e recordando-me alguns dissabores que me causou quando faltava às aulas para

estar presente com os meus companheiros nos campos onde corriamos e saltávamos, com os nossos pontapés ao esférico, direcção às balizas do adversário, movendo-nos apenas uma vontade, um interesse: sairmos vitoriosos ao cabo dos noventa minutos regulamentares do prélio.

Bons tempos esses em que não havia *mercenários de futebol* nem existia a deplorável doença que viria a denominar-se *futebolite*.

Como com o tempo tudo evoluiu, o futebol evoluiu também, passando a ser considerado o desporto número um em todas as partes do mundo onde se pratica essa modalidade, que arrasta multidões apaixonadas pelos grupos da sua simpatia, aos quais não se quer fazer justiça de não terem apenas vitórias mas derrotas também.

Desta vez tratando-se do *campeonato mundial de futebol*, com uma turma portuguesa constituída por jogadores de vários grupos, senti-me tentado a seguir essas pugnas, colocando frente a frente os jogadores de vários países.

Movido pelo sentimento patriótico coloquei-me em frente dum televisor e segui os jogos disputados pelos nossos bravos rapazes.

Mal diria eu que iria assistir a espectáculos tão emocionantes, os quais punham à prova o sentimento lusitano, o amor-pátrio oferecido pelos nossos jogadores aos milhões de portugueses espalhados pelo mundo que vibraram com a maneira valorosa, arrojada, a perícia com que o *onze nacional* infligiu duras derrotas aos seus adversários entre os quais se encontram jogadores mundialmente conhecidos.

Encontrava-me alheio à composição, à correcção dos nossos rapazes, sofrendo e resis-

tindo à dureza de alguns adversários.

Talvez os leitores não acreditem que, sem perder qualquer pormenor dos jogos em que entrou o onze da bandeira lusitana, vinham à minha memória as passagens da História-Pátria que nos conta como tantas vezes um pequeno número de portugueses conseguiu vencer números muito superiores de mouros e castelhanos.

Os nossos rapazes sabiam que todos os portugueses quer da metrópole quer do ultramar tinham a alma a vibrar por eles, confiantes numa vitória que viriam a repercutir-se em todos os cantos do globo, provando que a raça lusitana dá tudo por tudo do seu esforço para que Portugal jamais deixe cair o seu esplendor, mas sim levanta-lo mais e mais para

honra e glória dos nossos antepassados.

No jogo de Portugal com a Coreia, creceu em mim o instinto de revolta quando os Ingleses incitavam os coreanos à luta contra a nossa turma que, quando os milhões de portugueses abateram o espírito, supondo-se na eminência duma derrota causada pelos coreanos se guindaram a uma retumbante vitória que causou o assombro dos milhares de assistentes a espectáculo tão chelo de emoções.

Convenci-me de que, se os Ingleses estivessem em Portugal, ou mesmo na Inglaterra, a jogar com os coreanos, os portugueses não se esqueceriam da nossa secular aliança, que afinal não deve ser só para... *inglês ver*.

Conclui na 2.ª página

Barra e Costa Nova

praias que carecem de mais asseio

Dada a deficiente rede rodoviária que liga os povos do interior à zona marítima das dunas, as Praias que maior movimento registam, são as do Furadouro, Barra e Costa Nova (e de certo modo a Torreira), no que se refere aos veraneantes da região do Baixo Vouga.

Própriamente a Praia do Furadouro não é escolhida pelas nossas gentes, não porque lhe falem cómodos, mas pela distância que dela nos separa.

Quem tem automóvel, ou dispõe de verba para transporte de trastes e roupas, pode evidentemente escolher. Mas nem todos dispõem desse luxo, ou como alguns dizem, dessa exigência do nosso século... e por isso, tal como num funil, todos desembocam ali para os lados da Barra e Costa Nova, que fica à mão de semear.

Só a estrada Aveiro - Murtoza, que terá um dia a sua realização, por muito que custe, desagrada a quem desagradar, viria solucionar esse grave problema que afecta toda a nossa região, propondo-nos desse modo uma escolha mais condizente à bolsa e ao coração.

Até lá, esperemos... e confie-mos.

Costa Nova e Barra são desta força o centro de veraneio não só de Ilhavo, como ainda de Aveiro, Agueda, Albergaria, etc.

Acontece, porém, que estas praias estão longe de satisfazer, custe embora a propaganda turística que delas se faz.

Não há habitações condignas, ou melhor, há muitas habitações que não reúnem as condições mínimas de higiene e salubridade, embora por elas se peçam preços exorbitantes e escandalosos!

A nossa época, apesar de todos os esforços feitos e êxitos conseguidos, ainda enferma de males provenientes de certa mentalidade conservadora, tornada crónica, qual seja a de muitos capitalistas estarem mais interessados em negócios que os tornem nababos que na obrigação que tem, como elementos potentes duma comunidade, de olharem mais pelo bem público.

Dai resulta uma comichão de situações, que além de caricatas são prejudiciais.

Há turismo, lindos gulos com fotografias da Ria e das praias, barcos enfunados pela brisa, tricamas em trajes folclóricos, o esguio farol, enfim todo esse arsenal de «emoções» de postal ilustrado, mas... não há água potável, nem saneamento eficaz.

Na Barra e Costa Nova não há água potável!

O que existe faz lembrar os tempos dos nossos avós, que iam para a Praia de esteira e manta,

Conclui na 2.ª página

Impressões de viagem

Encantos e desencantos suíços

(Continuação do último número)

V

FEIRA DA LADRA, em Friburgo! Quem poderia imaginar uma feira deste tipo, com barracas e toldos, a cheirar a árabe por todos os lados e por todos os lados a vender de tudo e mais alguma coisa?

Huive-se no ar um lado scompanhado à viola, mais um cheirinho a sardinha assada e peixe frito — e pronto: — o espectáculo era retintamente português.

Bem! Português, português... — não! Nesta Feira da Ladra não se vendia sapatos sem par, nem fechaduras sem chave! Além de que não se nota a algararra tipicamente latina.

Esta Feira de Friburgo é mais qualificada... e mais calada. Não se regista, que é feio.

Sessenta francos... uma máquina de costura.

— Soixant francs, monsieur...

E o tel monsieur paga. Tudo em surdina, de jeito civilizado. Mesmo aqueles que em plena rua experimentam um casaco ou uma gabardina, mesmo esses, mantêm certa compostura.

Uma senhora despiu o seu casaco e prova um vestido. Ninguém espera à cata dum palmo de perna... dum gesto mais descomposto. Ninguém.

Aliás esta gente suíça que procura a feira, é gente do campo, que se topa ao longe, pela simplicidade no vestir, pela maneira tranquila como anda, sem pressas, paciente, olhando distrai-

damente os objectos expostos nas mesas e bancadas.

São soltos que vêm à cidade! Mas nada, em questões de educação e comportamento, os distingue dos senhores de Friburgo, a não ser aquela plácida bonomia da gente do campo.

Para evitar deduções fáceis, esclareço que não vi calçado ou roupa individual, em segunda mão. O suíço é escrupuloso e não quer no seu corpo o que andou no doutro. Estas feiras estão longe de ser miseráveis. Nem por sombras.

Em segunda mão há mobílias, aparelhos eléctricos, maquinaria diversa, utensílios de lavoura, reposteiros, molduras e quadros, etc.

Entre si, os suíços mantêm os mesmos processos de comércio de seus avós. Aquelas casas de negócio espumpanantes, os super-mercados, os grandes armazéns, todo esse espectacular comércio cidadão, é para o turista e para os ricos. O povo suíço, principalmente o do campo, não quer luxo, dispensa a iluminação a neon e as escadas rolantes das casas da «baixa».

Lá, como cá, o homem que vive da terra, defende-se quanto pode dos gananciosos da cidade e dos balcões onde as compras são emburilhadas em papéis lustrosos e garantidos de desenhos, com liços e lacinhos habilidosos!

Procurar mais barato, não é o mesmo que regatear. O regateio

Continua na 2.ª página

REMO

Na maravilhosa Pista Nacional do Rio Novo do Principe, em Cacia, vão realizar-se amanhã, dia 7, os Campeonatos Nacionais de «Yolle» e «Shell», nas categorias de Juvenis, Júniores e Seniores, aos quais concorrem tripulações de todos os centros do País.

O programa encontra-se estabelecido.

VERBENAS DE AVEIRO

AMANHÃ, DIA 7, pelas 21,30 horas

NOITE DAS VEDETTAS

com a grande **Herminia Silva**
a mais querida Vedeta Portuguesa

acompanhada dos seus guitarristas privativos
Victor Ramos e Amadeu Ramim

Maria Candal

consagrada artista da Rádio e T.V.

Lenita Gentil

a mais fulgurante revelação da Rádio e T.V. de 1965

Conjunto de Ritmos Modernos "Os Jactos-X-9"
Ídolos da juventude

Os jovens cancionistas António Monteiro e Paco Bandeira

Locução de Fernando Gonçalves

ORQUESTRA FESTIVAL

Barra e Costa Nova

praias que carecem
de mais asseio

Continuação da 1.ª página

panela e alguidar, e duas peças de toucinho! Dormia-se de qualquer jeito, em palheiros esburacados pelos nós das tábuas, e tudo era paródia... que o mar era paródia, brincadeira pegada de sol a sol, e não como agora, recolhido por cirurgiões, médicos de clínica geral e especialistas de ossos, pulmões, varizes e gargantas.

Como os tempos mudaram! E como a Barra e a Costa Nova ficaram na mesma, à sombra brinçalhona do Farol!

Velo o televisor veio o café, o frigorífico, os caldos de galinha cálica... mas a Barra continua sem água. E' como o naufrago: — no meio de água, morre à sede. Minto: — às 3.ª, 5.ª e sábados, pode matar-se a sede, que a cisterna da câmara é aguadeiro de porta e porta.

Pára aqui... pára ali...

— Oh tiozinho espere aí, deixe-me encher a panela.

E lá anda aquele inestético tanque de regar estradas, a distribuir água como o carteiro distribui correspondência.

Potes, garrações, panelas, cafeteiras, bacias, odres, — sei lá — tudo serve para encher, que nunca se sabe quando volta a cisterna.

E em questões de saneamento? Nem falemos nisso. O que vale é o ar forte do oceano, impregnado de todo, que mata miasmas e micróbios e dá vida a certos macróbios.

Na Barra nem sequer existe uma sentina. Cada qual ajelta-se — que remédio — e quem não gostar que se mude.

Aí, meu Deus... não fossem os ovos moles, que são docinhos e apaladados, as marinhas — que alguém chamou janelas cegas do céu! — a beleza virgem e inconfundível da Ria, e o que ficava destas praias, cheirava — vá lá, um bocadinho de optimismo! — cheirava a caranguejo seco ao sol. Secura e mau cheiro — uma legenda que tem de acabar.

Senhores Lavradores

Motores de rega das conceituadas marcas

WISCONSIN ; CLITON ; B. S. A. SLANZI ; SACHS ; VILLIERS

Aos melhores preços no

CENTRO COMERCIAL CACIENSE

Telefone 91241 — CACIA

Carteira Elegante

Fazem anos!

Hoje, dia 6, o sr. José da Silva Samartinho, 59 anos, da Quinta e industrial de padaria na Colegã.

— Amanhã, 7, a sr.ª D. Belmira da Conceição Rodrigues, 54 anos, esposa do sr. Vitorino Nunes dos Santos, de Taboira e residentes em Lisboa; e o sr. Sedi Rodrigues de Oliveira, 40 anos, de Eixo e sócio da firma Oliveira & Irmão, Ld.ª, de Aveiro.

— No dia 8, a sr.ª D. Arlete de Sousa Castro Quaresma, 33 anos, esposa do sr. Arnaldo Fernandes Quaresma, comerciantes em Lisboa, que são filha e genro do sr. José da Silva Castro e de sua esposa sr.ª D. Eleuzinda de Sousa Castro, de Vilarinho e residentes na capital; a sr.ª Custódia Maria da Silva Mendes Cordeiro, 22 anos, esposa do sr. Sérgio Luís Simões Cordeiro, agente da P. S. P. de Aveiro, moradores em Cacia; e o menino Paulo Alberto Dias de Oliveira, 5 anos, filho do sr. Germano Dias de Oliveira e de sua esposa sr.ª Maria Emília da Silva Dias, ambos empregados na Fábrica de Celulose, moradores na Quinta.

— Em 9, o sr. Júlio Tavares da Silva, 54 anos, de Angeja e industrial de padaria em Lisboa; e o menino Armando Marques Jacinto Gomes, 13 anos, filho da sr.ª Maria Luísa dos Santos Marques e de seu marido sr. Joaquim Jacinto Gomes, que são neto, filha e genro do sr. Adriano Marques Cândido e de sua esposa sr.ª Ildebrandina Augusta Campos, de Angeja e residentes em A da Beja.

— E em 12, a sr.ª Maria Rosa Rodrigues Pereira (Calafate), viúva do saudoso António Simões Pereira Mala, de Cacia. Muitas felicidades para todos.

Trespasa-se arrenda-se

Mercearia e Vinhos com café anexo, junto às escolas de Prossos.

Tratar com o seu proprietário José Marques da Silva, no mesmo estabelecimento — Telef. 93157.

Terreno a mato

Vende-se no Corregulho, com a área de 4.500 metros e próprio para a plantação de eucaliptos. Dá informações Manuel José Nunes Teixeira, em Cacia. (3-1)

Padarias

Trespasam-se, arrendam-se ou entregam-se por gerência duas das melhores padarias do concelho de Pombal. Nesta redacção se informa.

ARRENDAMENTO

Antiga Escola de Mataduchos. Informa Maria José Nunes Pereira — Mataduchos.

Padaria

Trespasa-se uma casa de padaria nos arredores de Aveiro, com boa cozedura. Informa-se nesta redacção.

Bravo... rapazes

Continuação de 1.ª página

Neste notável e interessante Campeonato mundial, os milhões de portugueses vibrando com o jogo dos nossos bravos rapazes, não estavam com os grupos A, B ou C, estavam com Portugal, como se a trombeta da Pátria tocasse a reunião para defesa do nosso rincão, pelo qual nos grandes momentos nos unimos desde que os nossos inimigos se atrevam a querer humilhar-nos, a insultar a nossa soberania ou a invadir a casa lusitana que há-de manter-se firme pelos séculos dos séculos.

Bravo, rapazes! Continuarei afastado da modalidade desportiva número um, que arrasta multidões, e só voltarei a vibrar quando se realizarem competições como estas em que os portugueses mostraram de quanto são capazes, dando tudo por tudo em defesa da Pátria agradecida por tudo que se faça por ela. O lugar em que a turma portuguesa se colocou honra Portugal inteiro e glorifica os nossos bravos rapazes.

Mantas Mossano

COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 22-5-1966

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,38 Semi-directo de Lisboa (cor.)	1,29 Semi-directo para Lisboa cor.
7,06 Tramuei	7,03 Tramuei
8,25 Tramuei	8,49 Tramuei
11,24 Tramuei	11,17 Semi-directo para Lisboa cor.
12,44 Tramuei	11,52 Tramuei
14,56 Tramuei	14,08 Tramuei
16,22 Semi-directo vindo de Lisboa	16,14 Automotora para Lisboa
18,21 Tramuei	17,14 Tramuei
19,57 Tramuei	18,55 Tramuei
21,19 Tramuei (cor.)	20,24 Tramuei
	21,42 Tramuei

Os comboios das 7,03, 8,49 e 14,08 seguem até Coimbra; os das 11,52, 20,28 e 21,42, terminam em Aveiro; e o das 18,55, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,08 Rápido	10,29 Foguete
17,20 Foguete	15,30 Foguete
22,38 Foguete	19,47 Rápido

TERRENO

Construção autorizada. 40800 m². Estrada Cacia-Aveiro. Informa-se nesta redacção.

VENDE-SE

Terreno com projecto aprovado. Bom local. Informa António Dias Ramalheira — Mataduchos.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.ª
Telef. 27340 — LISBOA

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência da Câmara de 2-8-1966:

Foi concedido às «Florinhas do Vouga» um subsídio extraordinário de 150.000\$00, a pagar em 3 anuidades, destinado ao desempenho da sua missão, de maneira mais eficiente.

Foi deliberado fixar a partir do próximo ano de 1967, os seguintes seguros ao pessoal de bombeiros contra acidentes ocorridos no serviço: — em 50\$00, o risco de incapacidade temporária absoluta e em 25\$00 o risco de incapacidade temporária parcial.

Foram aprovados, para efeitos de pagamento aos empreiteiros dos autos de medição de trabalhos respeitantes às obras de «Pavimentação da Rua Direita, em Requeixo» e «Pavimentação da Vela do Cantos», das importâncias de 36.189\$00 e 47.740\$00, respectivamente.

Foi aprovado o estudo urbanístico da Rua da Covilhã, em Eixo, destinado a facilitar a construção naquele local.

Foi deliberado adquirir: — uma parcela de terreno, para urbanização em Eixo, pela importância de 30.000\$00; e 2 prédios na Rua de Ilhavo, nesta cidade, pela importância de 67.300\$00, destinados à urbanização do local, já aprovada.

Conservatório Regional de Aveiro

Realizam-se nos próximos dias 9, 10, 11 e 12 exames oficiais de Solfejo, História da Música, Composição, Piano, Canto e Violino. Os júris veem do Conservatório Nacional de Lisboa e, haverá pela primeira vez exames dos Cursos Superiores no Conservatório de Aveiro. Prestarão provas finais os alunos Manuel Teixeira Ferreira (Violino), Armando Dias da Silva Vidal (Piano) e José Martins Júnior (Canto).

Venda de frutas

na praia da Barra durante a época balnear

No molhe sul da praia da Barra de Aveiro, todos os nossos leitores podem comprar durante os meses de Agosto e Setembro as melhores frutas seleccionadas que ali vende numa barraca apropriada o sr. João Maria Fernandes, natural de Taboira e residente em Aveiro, onde é conhecido vendedor ambulante de frutas.

Escarolador de milho

Vende-se completo e em bom estado de funcionamento. Informa-se nesta redacção.

Impressões de viagem

Conclusão da 1.ª página

é árabe, eu quase lá a dizer, é costume portuguêsíssimo, modinha agravada pela ganância do pós-guerra. Pedir 200 para vender por 100, na Suíssa não pega. Nem talvez os ciganos, se lá os há, que não os vi, pratiquem tal processo.

Nem em toda a parte há grama!

E' certo que estas feiras são para os nacionais e quase desconhecidas dos turistas. Esse desconhecimento é conveniente. Razão por que começam cedo, por volta das 7 horas da manhã, e acabam muito antes do meio dia.

Ora! O turista é preguiçoso e dorme até às tentas!

Montar e desmontar — tudo rápido. Nada fica no chão a atestar essa negociação entre eles.

O turista dorme... e patina. O suíço aluga o quarto, mas o comensal, fora disso, nada mais tem.

Proponho ao turista inexperiente, alguns conselhos que não vêm assinalados nos guias de propaganda:

- levantar cedo e comprar nos mercados e feiras;
- não regatear ou desfazer na qualidade;
- não conferir os trocos.

Sim! Não conferir os trocos! E' sempre de mau tom desconfiarmos de gente séria, que não especula nem faz mão baixa.

Desconfie é de si, prezado leitor, se alguma vez for à Suíssa. Sei que é esperto, que não cai no vigésimo premiado... mas também sei que é guloso de cores garridas, que todo é tentação para quem, como nós, temos gostos provincianos! Mas não se ofenda, que diabo, lá por que digo uma verdade!

(Continua)

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 5:

- 1.º prémio 42851
- 2.º " 525
- 3.º " 50169

Vende-se

Prédio de 1.º andar com três habitações e garagem, acabado de construir, na rua Luis de Camões, em Cacia.

Quem pretender falar com Alípio Paiva Melo, em Frossos ou pelo telefone 93155.

Mecânico Encarregado

Com prática de vistorias diesel e a gasolina, carta de pesados, necessita a F.A.P. — Fábrica de Automóveis Portugueses, S.A.R.L. — CACIA — Aveiro

PRINCO POPULAR

partido
mes
spades
IOS
Senhora
FR
ades em
locidos
MEIAS
TAS

Vestimentos
para
e fi
venda

Rua Andre, 11
PC

Dr. e Sá
C 01116
Clínicas X
Doente Dente
Horas:
Clínicas X
Tiboras
Ao 3.º ano da tarde
Dois Dentes
Todos da tarde

Marrano
Única a fazer
partos de Cacia,
Quintola, Vilarinho.
RuPombal
TCACIA

OU
GIOS
ULOS
Camos
OuVilar
Rd. 59
e/ e 9
(Em Lavoura)

DE ANGEJA

Estamos em festa. — A nossa freguesia entrou já em festa, em honra da padroeira Nossa Senhora das Neves.

Hoje, dia 6, das 17 às 21 horas, um grupo de Zés Pereira percorrerá as ruas.

Amanhã — Às 9,30 horas, chegada da Banda da Junqueira, de Vale de Cambra; às 10 horas, Missa Solene, cantada pela orquestra da referida Banda, e sermão pelo rev. Dr. Manuel Pinho, prof. do Seminário de Aveiro; às 11,30 horas, saída da grandiosa Procissão, acompanhada de duas bandas de música; das 17,30 às 20 horas, concerto musical na Praça, pela Banda da Junqueira; e das 22 até à hora regulamentar, arraial nocturno com concerto pelas Bandas da Junqueira e Amizade, de Aveiro, ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

Segunda-feira — Das 21,45 às 0,30 horas, exibição do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Esqueira.

É no dia 14 — Às 14 horas, chegada da Banda Infantil do Asilo de Aveiro, que percorrerá algumas das ruas da vila; às 16 horas, saída para o Cabecinho, onde haverá Missa às 16,30 horas.

Festas da Vila

Alguns angejeiros disseminados pelo mundo, atentos à marcha da promoção das grandiosas Festas da Vila, que terão diversas idênticas às tradicionais Festas Regionais do Vouga, não negam o seu acrisolado baírrismo e têm enviado valiosas ofertas, para que estes festejos atinjam a desejada grandiosidade.

Dois importantes ébulo recebidos há dias, trouxeram à Comissão possibilidades para melhorar as festas, que vão ter uma deslumbrante sessão de fogo de artifício e várias surpresas de atracção.

Ainda bem que o baírrismo dos verdadeiros angejeiros está presente em todas as emergências. Avante pelas Festas da Vila e pelo bom nome de Angeja!

Falecimento. — No dia 3 do corrente, faleceu na sua casa da rua do Cabeço o sr. António Pires, mais conhecido por António de Canelas, de 90 anos, viúvo há 7 de Ana Nogueira Dias e pai dos srs. Vidal Pires, comerciante em Frossos, casado com a sr.ª Maria de Jesus Almeida; e José Pires, comerciante na nossa Praça, casado com a sr.ª Maria Pereira da Silva Pires; e das sr.ªs Maria Nogueira Dias, viúva do saudoso Manuel Joaquim de Almeida, que há anos faleceu em África; e Rosa Nogueira Pires, casada com o sr. Domingos Rodrigues da Silva, proprietário e regedor da nossa freguesia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, com grande acompanhamento e a incorporação das irmandades de Nossa Senhora das Neves e Senhor e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 4 bouquets e duas coroas, com sentidas dedestações da família.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus netos srs. José Dias de Almeida e Manuel da Silva Pires.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Apartamento de cômodos. — A Junta de Freguesia previne todos os proprietários ou rendeiros de que são obrigados ao pagamento dos cômodos e corte das sebas pendentes para quaisquer camilhas de serviço, durante o corrente mês de Agosto.

Findo o prazo, será feita vistoria por um delegado enviado pela Câmara Municipal de Albergaria-

a-Velha e autoados todos os que não tenham feito o referido pagamento.

Casamentos. — No último do mingo realizaram-se na nossa igreja paroquial os seguintes casamentos:

O sr. Manuel Augusto Rodrigues de Oliveira, de 30 anos, filho do sr. Manuel Joaquim de Oliveira e de sua esposa sr.ª Emília Rodrigues dos Santos, do lugar de Sarrazola, da vizinha freguesia de Caela, com a menina Maria da Luz Nogueira Dias Valente, de 29 anos, filha do sr. Victor Manuel Dias Valente e de sua esposa sr.ª Amélia Simões Nogueira, moradores nesta freguesia, na rua do Espírito Santo.

O sr. José Tavares Soares da Silva, de 27 anos, filho do sr. Serafim Soares da Silva e de sua esposa sr.ª Margarida Tavares da Silva, com a menina Maria Cecília Marques de Almeida, de 27 anos, filha da sr.ª Deolinda Marques de Almeida, todos desta freguesia.

Aos novos casais desejamos muitas felicidades.

Anos. — No dia 6, completa 13 primaveras a menina Alice Tavares da Silva, filha do sr. António Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa Tavares da Silva, moradores nos Outeiros.

Em 7, completa 6 anos o menino Basil Valente Rebelo, filho do sr. António Gonçalves Rebelo e de sua esposa sr.ª D. Maria Celeste Valente Rebelo, chegados há dias do Canadá.

Em 12, completa 9 primaveras a menina Maria Clara Souto Henriques, filha do sr. António Augusto Cavaleiro Henriques, proprietário de automóvel de aluguer, do Café e Confeitaria Angejeira e da Social Cleitista Angejeira, e de sua esposa sr.ª D. Maria Teresa Benção Nogueira Souto.

Também no dia 12, faz 22 anos o sr. Manuel Maria Nunes Pinho Gonçalves de Melo, filho da sr.ª D. Maria José Nunes Pinho e do sr. Alberto Gonçalves de Melo, que é sobrinho e afilhado do sr. Manuel Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Inês Viçoso de Carvalho, nossos conterrâneos e industriais de padaria em Lisboa.

Ainda em 12, faz 6 anos o menino Fernando Pereira da Silva, filho do sr. António Pereira e de sua esposa sr.ª Delisina dos Santos da Silva, moradores no Bairro Romariz.

As nossas felicitações.—C.

Mataduchos e Alumieira

Anos. — No dia 6, faz 59 anos a sr.ª D. Laurinda da Mala, comerciante em Mataduchos, viúva do saudoso Afonso Ferreira da Silva.

Também no dia 6, faz 36 anos a sr.ª D. Maria José Augusta da Paula Cunha, esposa do sr. Manuel Marques da Cunha, nosso conterrâneo e industrial de padaria em Setúbal.

Ainda no dia 6, passa o seu aniversário o sr. António Rodrigues de Oliveira, sócio-gerente da firma Oliveira & Irmão, Ld.ª, de Aveiro; no dia 11, completa 17 anos o seu filho sr. Rui Alberto de Moura Oliveira; e no dia 14, passa também o seu aniversário a sua esposa sr.ª D. Maria Pereira de Moura e Oliveira, residentes em Mataduchos.

As nossas felicitações.—C.

Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Mecânico de automóveis

Com prática de motores diesel e a gasolina, carta de pesados, necessita a F.A.P. — Fábrica de Automóveis Portugueses, SARL — CACIA — Aveiro

De Esqueira

Novo lavadouro do Olho de Agua. — Estão quase concluídas as obras da construção do novo lavadouro do Olho de Agua, velha aspiração das mulheres daquele bairro.

Novo aqueduto. — Junto à Casa do Povo foi construído um aqueduto de sistema mais moderno. Era uma obra que se impunha, por ser de grande necessidade.

Alargamento de rua. — Foi alargada em alguns metros a Rua que dá acesso ao populoso Bairro das Agradas.

Falecimento. — Com 77 anos de idade, faleceu em Cantanhede o nosso conterrâneo sr. João Rebelo de Almeida, que era pai das sr.ªs D. Ana Maria e D. Maria da Apresentação de Almeida e dos srs. António e João Rebelo de Almeida.

O seu cadáver ficou sepultado no cemitério daquela localidade. A família enlutada apresentamos os nossos pésames.

Rancho Folclórico. — O Rancho da nossa Casa do Povo vai exhibir-se na próxima segunda-feira nas festas de Nossa Senhora das Neves, em Angeja.

Baile de tarde. — No salão da nossa Casa do Povo, realiza-se amanhã, dia 7, pelas 16 horas, uma matiné dançante, que será abrihantada pelo conjunto «Dandbio», de Aveiro.

Das termas. — Já regressaram das termas de S. Pedro do Sul os nossos amigos srs. Manuel Nunes Morgado e José Silva.

De Frossos

Vida escolar. — Terminou mais um ano escolar, com os exames de 4.ª classe.

Fizeram as suas provas, em Albergaria-a-Velha, e obtiveram aprovação os meninos: Afonso Manuel Rodrigues Castanheira, António Paço Laranjeira, Felisbello Sequeira Gomes, José Castilheiro Marques dos Santos, Leonel Nunes da Silva e Manuel Paço Santos; e as meninas Ana Rodrigues Marques, Maria Dilar Sequeira Gomes, Maria Emília Oliveira de Jesus, Maria Helena Nunes Videira, Maria Irene Silva Melo e Maria da Piedade Silvestre dos Reis.

Na Escola Industrial de Ovar, fizeram exame de admissão e foram aprovados, os meninos Afonso Manuel Rodrigues Castanheira, José Manuel Santos Oliveira (Fontão) e Manuel Paiva Melo.

Passou para o 4.º ano da Escola Industrial o menino António José Silvestre dos Reis.

A todos os nossos parabéns e felicidades no futuro.

A nossa Banda. — No passado domingo a nossa Banda de Música — que agora é dirigida pelo nosso Rev. Pároco — percorreu toda a freguesia, saudando a todos, alegrando a nossa terra com os seus números musicais, apresentando as suas novas fardas e angariando alguns fundos para as suas despesas.

Doentes. — Encontra-se internada no Hospital de Albergaria-a-Velha a sr.ª Custódia dos Santos.

Para a Curia, foi em tratamento o sr. Prcl. João de Jesus Albuquerque e Andrade.

Desejamos-lhes rápidas e acentuadas melhoras.—C.

De Vilarinho

Anos. — No dia 11, passa o seu aniversário o sr. José Maria Lopes da Cruz, calzeiro de padaria em Lisboa.

Felicitemo-lo.—C.

De Taboeira

Falecimento. — Conforme noticiamos a semana passada, faleceu no dia 28 de Julho findo o sr. João Ribeiro Gaspar, mais conhecido por João Marques ou João Barqueiro, de 69 anos, casado com a sr.ª Maria Marques de Oliveira.

Era pai dos srs. Inocêncio Ribeiro Gaspar, empregado na Câmara Municipal de Aveiro, casado com a sr.ª Maria Casal, residentes em Vilar; João Ribeiro Gaspar Júnior, empregado de armazém em Esqueira, casado com a sr.ª Maria da Conceição Dias Gaspar; e Leonel de Oliveira Ribeiro, empregado na Cantina da Fábrica de Celulose, casado com a sr.ª Maria Rosa Dias de Oliveira, residentes neste lugar; e das sr.ªs Rosa Oliveira Ribeiro Vitorino, casada com o sr. Augusto Vitorino, motorista em Lisboa; Piedade Oliveira Ribeiro dos Santos, casada com o sr. José dos Santos, também motorista em Lisboa; e Maria Oliveira Ribeiro dos Santos, casada com o sr. Jaime Gomes dos Santos, encadernador em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, com a incorporação das duas irmandades locais e um sacerdote, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 8 coroas pela família e pessoas amigas.

A urna foi coberta com a bandeira da Comissão Auxillar do Progresso de Taboeira e conduzida na carreta fúnebre deste lugar.

Conduziu a chave o seu filho Inocêncio.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esqueira.

A família enlutada renovamos a expressão do nosso pesar.

Nome numa rua. — Pela Comissão Auxillar do Progresso de Taboeira foi colocada uma placa em pedra mármore num pilar do gradeamento do adro da capela de Santa Maria Madalena, na qual e em letras douradas se designa a Rua de Santa Maria Madalena, já denominada há largos anos.

Louvamos a iniciativa.

Operação. — No hospital de Aveiro foi operado à apendicite o sr. Armando António Novo, que já regressou a sua casa em franco restabelecimento.

Para os Açores. — Em missão de sberancia, seguiu ontem no paquete «Mataldas», com destino a Cabo Verde, o militar nosso conterrâneo sr. Victor Manuel Bastos de Oliveira, que prestava serviço no Entroncamento, filho do sr. Manuel Marques de Oliveira Nunes, padeiro a bordo, e de sua esposa sr.ª D. Albertina Marques Nogueira.

Desejamos-lhe boa viagem e feliz missão.

Anos. — No dia 11, completa 23 primaveras a menina Emília Pereira Calafate, filha do sr. Mário Rodrigues Calafate e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa Pereira Rodrigues, industriais de alfataria e barbearia neste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 31 de Julho findo, faleceu neste lugar a sr.ª Rosa de Oliveira Valente, de 81 anos, mãe dos srs. Manuel de Oliveira Valente, casado com a sr.ª Rosalina Simões dos Santos, e António de Oliveira Valente, casado com a sr.ª Maria de Lourdes Domingues, todos residentes neste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, com a incorporação da irmandade do Coração de Jesus e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 3 bouquets e uma coroa pela família.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

Aos doídos enviamos sentidas condolências.—C.

De Fermelã

Falecimento. — No dia 31 de Julho findo, faleceu na sua casa, na terra do Monte, após um ataque cardíaco, a sr.ª Maria Marques Correia, solteira, de 38 anos, filha da sr.ª Rosa Marques Correia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento.

Paz à sua alma e pésames aos doídos.

Casamento. — No dia 31 de Julho findo, realizou-se na nossa igreja o casamento da menina Hermínia da Silva Fonseca, filha da sr.ª Maria da Conceição Dias da Silva e de seu falecido marido Guilherme de Oliveira Martins Fonseca, desta freguesia, com o sr. Alberto de Sousa Tavares, filho do sr. Manuel de Sousa Tavares e de sua esposa sr.ª Alcina Rosa, de Vale de Cambra.

Foram padrinhos o sr. Belarmino de Sousa Neves e a sr.ª Maria da Conceição Dias da Silva.

Os pais dos noivos ofereceram um lauto jantar a cerca de 80 pessoas de família e convidados, o qual decorreu na maior animação.

Ao novo lar desejamos muitas felicidades.

De Azurva

A fonte da estrada. — E' com muita satisfação que noticiamos o facto da fonte da estrada deste lugar estar a receber as beneficiações de que carecia.

Depois de 4 longos meses de secura, que só trouxe contrariedades e prejuizos aos utentes, estamos esperançados que desta vez, e em definitivo, passemos a ter água durante o ano e para sempre.

De S. João de Loure

Anos. — No dia 6, completa 4 primaveras a menina Maria Marise Melo Morais da Silva, filha da sr.ª Prof. D. Maria Olimpia de Melo Morais da Silva e de seu marido sr. Plácido Melo da Silva, que em 8 do corrente completa 27 anos.

Em 10, faz 63 anos o sr. Francisco Rodrigues de Almeida, proprietário, da rua da Trapa.

Os nossos parabéns.—C.

De Loure

Anos. — No dia 11, faz 85 anos o nosso amigo sr. José Francisco Martins Pereira, chefe dos serviços do Sindicato Nacional da Construção Civil de Aveiro.

Os nossos parabéns.—C.

Prédio à venda em Angeja

Vende-se grande prédio, com linda quinta com árvores seleccionadas, no melhor local da Rua dos Pinheiros.

Tratar com o proprietário no local sr. António Figueira Souto.

CASA -- VENDE-SE

Com todos os requisitos modernos, acomodações para casero e terreno de rega, com árvores de fruto. Trata Manuel Dias Sequeira — Loure — S. João de Loure.

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA pela Escola Médica ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara (Atende a toda a hora)

Consultório: R. Luiz de Camões, 132-1.ª-DI. Telef. 626104 — LISBOA

partido... as... apadas... IOS... Seaborn... ira... adas em... foelidos... MEIAS... AS

Veste... e... venda... Rua Aviro, 11... PC

Dr. e Sá... C. 91116... Clínica X... Deeno Dentos... Horas: Clínica X... De 3.ª hora da tarde... Dos Dentos... Todos da tarde

Marrano... Única a fazer... Quintão, Vilarinho... RuPombal... TCACIA

OUI... OIOS... ULOS... Como... OuVilar... Rio, 59... e 7 e 9... (Em h Lavouara



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
BEBEMI...

**RODRIGUES PINHO
& C.ª**

Vila Nova de Gaia

Senhor Lavrador

Trate o seu gado com **Farinhas de qualidade**, enriquecidas com sais minerais, vitaminas, antibióticos e coccidiostático.

SACOS DE 50 K (para vacas) A 125\$00

Rações para Porcos, Leitões, Porcas de Criação, Pintos, Frangos, Perás, Galinhas Poedeiras, em sacos de 50 K e embalagens de 5 K.

Sempre em depósito no

Centro Comercial Caciense

Telefone 91241 — CACIA

*Se quer tirar bons resultados...
exija os produtos apropriados...*



Preços de assinatura

Os actuais preços de assinatura do nosso jornal são os seguintes, por cada semestre:

Continente 22\$50
Ultramar: 62\$50 por avião — 27\$50 por via marítima.
Brasil: 82\$50 por avião — 37\$50 por via marítima.

Estrangeiro (América, Venezuela, Canadá, França e outros): 90\$00 por avião — 40\$00 por via marítima.

Só os recibos pagos na Redacção dentro do prazo antes marcado, são cobrados a estes preços, todos os outros são acrescidos de 2\$50 para serviço de cobrança. Tendo de repetir-se a cobrança pelo correio, serão os preços indicados acrescidos de 5\$00 por cada vez que a tenhamos de fazer.

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas «Aéfe»

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 28575 PPC



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

— Telef. 22228 —

AVEIRO

ARMAZÉM SÉRGIOS

Oferecem QUALIDADE E DISTINÇÃO nos mais modernos padrões em tecidos

TREVIRA, TERYLENE e PURA LÃ

para Homem e Senhora, destinados à Primavera e Verão

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

de **FRADIQUE DE ALMEIDA**

Praça em Frossos — Telef. 93135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos, a qualquer hora e para qualquer parte do País

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de se curar. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erupções, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE

J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo
CACIA

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ** com o inimitável sistema «PRONTO»

Seguros em todos os ramos

na **SOBERANA**

Agente em Cacia

MANUEL DAMIAO

Redacção do «Ecos de Cacia»

Bicicletas

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

Armando Crespo & C.ª

Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 12
LISBOA — Telef. 3270274



Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Marcitório e Fábrica **R. da Cassalheira, 33 — LISBOA**
Telefone 638888

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA, 56 — PORTO

Nesta fábrica produzem-se as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

“CONSTRUTORA”

ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Bombas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitréias e artesanais

Kacarrega-se da sua montagem em qualquer posto do País
Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 86 — Telef. 28539 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

António Ferreira da Costa
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLISMO

Novo estabelecimento de reparações e vendas

de **A. J. ALMEIDA (O ESTRAGA)**
Largo do Espírito Santo — CACIA

Bicicletas nacionais e estrangeiras
Conquistador, New Star, Zenith, Sterling, Zagala
Motorizadas «New Star TANSINI»

Vendas a pronto e a prestações